



ESCOLA PROFISSIONAL PIAMARTINA INSTITUTO JOÃO XXIII
ESCOLA PIAMARTA – EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL
CNPJ: 09.027.658/0002-42 Avenida Garibaldi, nº 1630 – Centro, fone: (45)-3262-1187
e-mail: escolapiamarta@hotmail.com servicosocialpiamartamat@gmail.com

PLANO DE AÇÃO ANUAL – 2024			
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS			
1. IDENTIFICAÇÃO DA OSC/UNIDADE <i>Escola Profissional Piamartina Instituto João XXIII</i>			C.N.P.J. <i>09.027.658/0002-42</i>
Endereço <i>Avenida Garibaldi, 1630, Centro</i>		(DDD) Telefone/Fax da OSC (DDD) Número do telefone da OSC	
Cidade <i>Matelândia</i>	UF <i>PR</i>	CEP <i>85.887-000</i>	E- mail Institucional <i>escolapiamarta@hotmail.com</i>
Nome do Responsável Legal <i>Jodeam Sousa de Oliveira</i>			
C.P.F. <i>705.195.013-49</i>		Data de Nascimento <i>27/07/1973</i>	
R.G. /Órgão expedidor. <i>16.007.212-1/IIPR</i>	Cargo <i>Diretor</i>	E-mail <i>jodeampiamartamatelandia@gmail.com</i>	
Endereço completo <i>Avenida Garibaldi, 1630, Centro</i>		CEP <i>85.887-000</i>	(DDD) Tel/Cel <i>(45) 99900-8835</i>
Nome do Coordenador ou Técnico Responsável pelo Programa <i>Marieli Thais Meert</i>			
C.P.F. <i>078.496.439-41</i>		Data de Nascimento <i>03/09/1991</i>	
R.G. /Órgão expedidor. <i>10.694.328-1/SSPPR</i>	Cargo <i>Assistente Social</i>	Formação <i>Bacharel em Serviço Social, Bacharel em Ciências Contábeis e Pós-graduada e psicopedagogia e neurociência</i> Nº Registro Profissional <i>CREES 14913 11ª região de Cascavel</i>	
2.NOME DO PROGRAMA DE ATENDIMENTO <i>Deixai vir a mim as criancinhas – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)</i>			
3.REGIME DE ATENDIMENTO <i>Apoio socioeducativo em meio aberto</i>			
4.ENDEREÇO DO PROGRAMA DE ATENDIMENTO <i>Avenida Garibaldi, 1630, Centro, nas dependências da Escola Piamarta de Matelândia</i>			
5. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA DE ATENDIMENTO <i>Quartas-feiras, das 8h às 10h30.</i>			
6. PÚBLICO ALVO e PREVISÃO DE ATENDIMENTOS <i>Serão atendidas crianças de 06 (seis) a 09 (nove) anos de idade, de ambos os sexos, até um limite de 15 (quinze) participantes.</i>			



7. JUSTIFICATIVA

A atuação da Escola Piamarta de Matelândia diante da vulnerabilidade social se deu desde de sua criação no ano de 2017, cujo o objetivo sempre foi de auxiliar as famílias a cuidar das crianças e adolescentes mais vulneráveis da cidade de Matelândia-PR.

A Escola Piamarta é uma entidade sem fins lucrativos que inscreveu-se no Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS) com a Tipificação de Serviço Socioassistencial de Proteção Social Básica, para prestar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), sob o programa de proteção/regime de apoio socioeducativo em meio aberto, com o intuito de complementar o trabalho social com famílias, prevenir a ocorrência de situações de risco social e fortalecer a convivência familiar e comunitária.

O principal objetivo do SCFV é desenvolver o sentimento de pertencimento e de identidade, além de incentivar a socialização e a convivência comunitária e a promoção de potencialidades a partir de atividades realizadas em grupo. Na educação básica os objetivos são similares. A criança aprende a interagir, compartilhar, colaborar e se relacionar com outras pessoas. Desenvolve habilidades como empatia, cooperação, autocontrole e resolução de conflitos. A criança descobre novos valores, sentimentos, costumes e desenvolve a sua autonomia e identidade. Sendo assim, esta instituição vem buscando mecanismos para ressignificar, de forma lúdica, a vivência de sentimentos bons, através de oficinas reflexivas, socioculturais e esportivas, onde, além da educação básica a entidade tem a oportunidade de manter e intensificar o viés social, de maneira integrativa para o melhor desenvolvimento das crianças.

A vulnerabilidade social vai além do que muitos compreendem, conforme observa-se no artigo Vulnerabilidade e risco: apontamentos teóricos e aplicabilidade na Política Nacional de Assistência Social, 2018, Denis Cezar Musial e Juliana Ferreira Marcolino-Galli - O Social em Questão - Ano XXII - nº 44 - Mai a Ago/2019 pg 291 - 306 ISSN: 2238-9091: Que a vulnerabilidade social é exemplificada, como pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e, ou, fragilização de vínculos afetivo-relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiência, dentre outras). Destacamos a fragilidade citada e, podemos notar que ela abrange todo e qualquer sujeito, pois implica em adentrar em contextos em que está inserido, tempo e histórias de vidas.

A Escola Piamarta de Matelândia é uma entidade filantrópica sem fins lucrativos, que oferta bolsas de estudo através de processo seletivo público que ocorre de maneira anual, por meio de edital, o qual é amplamente divulgado através de meios de comunicação e locais que atendem crianças e adolescentes do município de Matelândia, como no Ministério Público da Comarca, Conselhos Municipais, CRAS e redes sociais da Escola Piamarta e da prefeitura municipal e rádio local, para oportunizar a inscrição do público em vulnerabilidade socioeconômica do município, já que, o critério para a seleção dos bolsistas é exclusivamente a renda per capita familiar.

Para tal seleção, a escola segue os critérios estabelecidos na legislação pertinente. Após a inscrição e entrega da documentação solicitada, é realizada uma entrevista social com os inscritos e a documentação é conferida por uma equipe técnica (advogado, assistente social e Comissão de Bolsas de Estudo).

Por se tratar de uma entidade filantrópica que trabalha com a oferta de bolsas de estudo por perfil socioeconômico e compreendendo a amplitude e abrangência da teoria e aplicabilidade da vulnerabilidade social, a escola é uma potencialidade para a execução do serviço, pois possui matriculados e frequentes usuários compatíveis com o objetivo do SCFV, com espaço para a



inserção de novos usuários através da rede de socioassistencial, além de ter espaço amplo, adequado e preparado para a oferta deste serviço, bem como, uma equipe de referência para a sua execução, dentre diretor, assistente social, psicóloga, educadora social, oficinaira, nutricionista, secretária, cozinheira e zeladora.

É sabido que cada marca deixada leva anos para amenizar e que o tripé da sociedade é a escola, a família e a comunidade. Desta forma, a entidade, através da educação, juntamente com a execução do SCFV, referenciado ao CRAS, ajudará na melhoria da realidade das crianças do município de Matelândia.

8. FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA

GERAL - PARA TODAS AS OSCs e UNIDADES DE ATENDIMENTOS:

Serão inscritos no serviço e atendidos em forma de grupo por ciclo de vida, nossas crianças bolsistas na faixa etária de 06 (seis) a 09 (nove) anos de idade, por meio de busca ativa, algumas crianças por encaminhamento da rede socioassistencial e das demais políticas públicas do município de Matelândia (que estiverem em situação de vulnerabilidade social) e outras por procura espontânea, respeitando o limite máximo de participantes no SCFV da entidade, que é de 15 (quinze) crianças. Não será ofertado transporte para o projeto.

O usuário somente será desligado do SCFV através de parecer da equipe técnica de referência que procedeu com seu encaminhamento em consonância com o parecer da equipe técnica do CRAS. Em relação ao tempo de permanência do usuário no SCFV, a equipe de referência deste deverá realizar avaliação durante o período de acompanhamento familiar, definindo o momento oportuno de desligamento do mesmo. A equipe de referência deve formalizar o desligamento à CRAS, para que a mesma adote as medidas necessárias no que tange a documentação e arquivo.

O SCFV da Escola Piamarta de Matelândia ofertará atendimentos semanais, todas as quartas-feiras no período da manhã, das 08h às 10h30. Elas serão recebidas com um lanche, posteriormente serão acolhidas para desenvolver a oficina, com atividades reflexivas, socioculturais e esportivas, devidamente elaboradas dentro dos eixos norteadores do serviço, que são a participação, a convivência social e o direito de ser, distribuídos nos seguintes temas: Eu comigo mesmo; Eu com a família; Eu com o outro; Eu com o meio ambiente; Eu com a escola. O acolhimento, inserção, atendimento, encaminhamento e acompanhamento dos usuários (crianças de 06 a 09 anos) será semanalmente, com a realização das atividades com o grupo de convivência e com reuniões mensais da equipe de referência para discussão dos casos de acompanhamento mais sistemático.

As reuniões e encontros da equipe de referência com as famílias, para discussões de temas, orientações, fortalecimento da função protetiva e dos vínculos familiares estão programadas para ocorrerem trimestralmente, bem como, quando surgirem demandas específicas.

O SCFV é referenciado ao CRAS e a sua execução deve ser acompanhada pela rede de atendimento do município de Matelândia. Para que este trabalho seja desenvolvido com eficiência, faz-se necessário o fortalecimento da comunicação através de fluxos entre a entidade, o CRAS e o Conselho de Políticas Públicas, com a participação nas reuniões periódicas e a criação de estratégias para os fluxos de encaminhamentos, planejamento de ações conjuntas e avaliação, de forma periódica, dos procedimentos adotados pela entidade.



9. OBJETIVO GERAL

Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária, promovendo o acesso a serviços setoriais e às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários, onde, além da educação básica a entidade tem a oportunidade de manter e intensificar o viés social, de maneira integrativa para o melhor desenvolvimento das crianças.

9.1 - Objetivos específicos

- *Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;*
- *Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;*
- *Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;*
- *Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;*
- *Contribuir para a inserção, reinserção e permanência da criança no sistema educacional.*

10. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS

Objetivos Específicos	Descrição de Atividade de forma detalhada	Agenda de execução (dias, horários e local)	Responsável pela execução (dos listados com RH no item 12.2)
Objetivos específicos <i>Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.</i>	• <i>Promover a participação das famílias em encontros (trimestralmente) para discutir e refletir sobre situações vivenciadas e interesses comuns;</i> • <i>Valorizar a cultura das famílias e comunidades locais, resgatando brinquedos e brincadeiras;</i> • <i>Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças;</i> • <i>Desenvolver</i>	<i>Trimestralmente, em horários flexíveis para as famílias, nas dependências da Escola Piamarta de Matelândia.</i>	<i>Diretor Jodeam Sousa de Oliveira, Assistente Social Marieli Thais Meert e Psicóloga Flávia Maranezi Brandão, Educadora Social/pedagoga – Neuza Kamei, Facilitadora de Oficina/professora Andrea Otaviano.</i>



	estratégias para estimular as potencialidades de crianças com deficiência.		
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	- Realizar o percurso pedagógico em grupo, em forma de oficina, com os temas devidamente elaborados dentro dos eixos norteadores do SCFV; - Utilizar livros, histórias, vídeos e filmes infantis que abordem temas relacionados à empatia, respeito mútuo, diversidade e compaixão; - Realizar o acompanhamento e o controle da frequência; - Promover a integração e a troca de experiências entre os participantes nos encontros grupais; - Desenvolver a capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; - Promover atividades que incentivem a cooperação, o diálogo e a escuta ativa.	Quartas-feiras úteis - das 08h às 10h30 nas dependências da Escola Piamarta de Matelândia.	Educadora Social/pedagoga – Neuza Kamei, Facilitadora de Oficina/professora Andrea Otaviano, Assistente Social Marieli Thais Meert e Psicóloga Flávia Maranezi Brandão.
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades,	- Organizar o grupo de acordo com a faixa etária dos participantes, respeitando as particularidades de cada ciclo de vida; - Estimular a criança a	Quartas-feiras úteis - das 08h às 10h30 nas dependências da Escola Piamarta de Matelândia.	Educadora Social/pedagoga – Neuza Kamei, Facilitadora de Oficina/professora Andrea Otaviano, Assistente Social



habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	conhecer e experimentar diferentes atividades que trabalhem as suas habilidades cognitivas e motoras; Realizar atividades artísticas, culturais, de lazer e esportivas, em grupos, de acordo com a idade dos usuários.		Marieli Thais Meert e Psicóloga Flávia Maranezi Brandão.
Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.	- Desenvolver ações que promovam a convivência social em família, grupos e território; - Desenvolver ações que promovam a valorização dos espaços públicos, como a escola; - Promover a formação cidadã e o exercício da democracia no cotidiano das crianças; - Participar de organizações do território.	Quartas-feiras úteis - das 08h às 10h30 nas dependências da Escola Piamarta de Matelândia.	Diretor Jodeam Sousa de Oliveira, Assistente Social Marieli Thais Meert e Psicóloga Flávia Maranezi Brandão, Educadora Social/pedagoga – Neuza Kamei, Facilitadora de Oficina/professora Andrea Otaviano e demais colaboradores
Contribuir para a inserção, reinserção e permanência da criança no sistema educacional.	- Realizar oficinas, rodas de conversa e diálogos para promover a valorização da educação; - Desenvolver as habilidades das crianças, garantindo sua autonomia e segurança; - Trabalhar de maneira integrativa, entre o SCFV e a escola.	Quartas-feiras úteis - das 08h às 10h30 nas dependências da Escola Piamarta de Matelândia.	Educadora Social/pedagoga – Neuza Kamei, Facilitadora de Oficina/professora Andrea Otaviano, Assistente Social Marieli Thais Meert e Psicóloga Flávia Maranezi Brandão.

11. ORIGEM DOS RECURSOS

11.1 – RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS



ESCOLA PROFISSIONAL PIAMARTINA INSTITUTO JOÃO XXIII
ESCOLA PIAMARTA – EDUCAÇÃO INFANTIL E EENSINO FUNDAMENTAL
 CNPJ: 09.027.658/0002-42 Avenida Garibaldi, nº 1630 – Centro, fone: (45)-3262-1187
 e-mail: escolapiamarta@hotmail.com servicosocialpiamartamat@gmail.com

FONTE	VALOR ANUAL
<i>Recursos Próprios disponíveis, oriundo de parcerias com o setor público e privado, doações e organização de eventos promovidos pela instituição.</i>	<i>R\$ 21.000,00</i>
<i>Recursos Livres do Município de Matelândia – PR</i>	<i>R\$ 0,00</i>
<i>Recursos captados do FIA Municipal</i>	<i>R\$ 0,00</i>
<i>Recursos do Financiamento Federal</i>	<i>R\$ 0,00</i>
TOTAL	R\$ 0,00
12. INFRAESTRUTURA	
12.1 – RECURSOS FÍSICOS	
<i>O ambiente físico para a prestação deste serviço que a Escola Piamarta de Matelândia, conta com uma recepção administrativa, uma sala de atendimento, uma sala para atendimento coletivo para as atividades em grupo da oficina, uma sala de reuniões, uma quadra esportiva, uma sala de jogos, uma sala de arte, um play ground e banheiros masculinos e femininos adaptados, com as devidas instalações sanitárias, adequada iluminação, ventilação, conservação, privacidade, salubridade, limpeza e acessibilidade em todos seus ambientes de acordo com as normas da ABNT.</i>	
Descrição	Quantidade
<i>Recepção Administrativa</i>	<i>01</i>
<i>Salas de atendimento com capacidade para 5 pessoas</i>	<i>02</i>
<i>Sala para atendimento coletivo para as atividades em grupo da oficina com capacidade para 30 pessoas</i>	<i>01</i>
<i>Sala de Reunião com capacidade para 50 pessoas</i>	<i>01</i>
<i>Quadra esportiva descoberta</i>	<i>01</i>
<i>Sala de jogos</i>	<i>01</i>
<i>Sala de arte</i>	<i>01</i>
<i>Play Ground</i>	<i>01</i>
<i>Banheiro Masculino adaptado</i>	<i>01</i>
<i>Banheiro Feminino adaptado</i>	<i>01</i>
12.2 – RECURSOS HUMANOS	



ESCOLA PROFISSIONAL PIAMARTINA INSTITUTO JOÃO XXIII
ESCOLA PIAMARTA – EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL
 CNPJ: 09.027.658/0002-42 Avenida Garibaldi, nº 1630 – Centro, fone: (45)-3262-1187
 e-mail: escolapiamarta@hotmail.com servicosocialpiamartamat@gmail.com

Nome Completo	Formação	Vínculo	Função	Total Carga Horária destinada ao Programa
Jodeam Sousa de Oliveira	Filosofia e Teologia	Voluntário	Diretor	44h
Marieli Thais Meert	Serviço Social, Ciências Contábeis e Pós-graduação em Psicopedagogia e Neurociência	CLT	Assistente Social	20h
Flávia Maranezi Brandão	Psicologia e Direito	Voluntária	Psicóloga	10h
Neuza Kamei	Matemática	Voluntária	Educadora Social/pedagoga	20h
Andrea Otaviano	Magistério, Pedagogia e Artes Visuais. Pós-graduação em Educação no Campo, Metodologia em Ensino da Arte e Educação Especial com ênfase em libras	CLT	Facilitadora de oficina/ professora	44h
Fabiana Golsalves da Silva Pinto	Nutrição	Voluntária	Nutricionista	10h
Josimara Caon Steinmacher	Administração	CLT	Secretária	44h
Jaci Vieira dos Santos	Ensino Fundamental	CLT	Cozinheira	44h
Ilma Angotti Martins	Ensino Fundamental	CLT	Zeladora	44h

13. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Todo o território municipal da cidade de Matelândia, de acordo com a demanda e a capacidade de atendimento da escola, ou seja, 15 (quinza) crianças na faixa etária entre 06 (seis) a 09 (nove) anos de idade, com maior preponderância nas proximidades da região da entidade, que fica localizada na Avenida Garibaldi, Centro.



ESCOLA PROFISSIONAL PIAMARTINA INSTITUTO JOÃO XXIII
ESCOLA PIAMARTA – EDUCAÇÃO INFANTIL E EENSINO FUNDAMENTAL
CNPJ: 09.027.658/0002-42 Avenida Garibaldi, nº 1630 – Centro, fone: (45)-3262-1187
e-mail: escolapiamarta@hotmail.com servicosocialpiamartamat@gmail.com

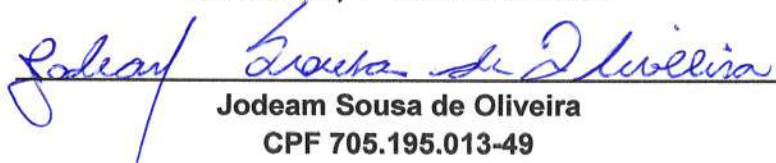
14. ARTICULAÇÃO COM A REDE DE ATENDIMENTO

O SCFV é um serviço da Proteção Social Básica referenciado ao CRAS e a sua execução deve ser acompanhada pela rede de atendimento do município de Matelândia. Para que este trabalho seja desenvolvido com eficiência, faz-se necessário o fortalecimento da comunicação através de fluxos entre a entidade, o CRAS e o Conselho de Políticas Públicas, com a participação nas reuniões periódicas e criação de estratégias para os fluxos de encaminhamentos, planejamento de ações conjuntas e avaliação. Além do CRAS, a entidade precisa estabelecer e manter-se articulada com os prestadores dos serviços públicos locais de educação, saúde (em especial, programas e serviços de reabilitação), cultura, esporte e, meio-ambiente e outros conforme necessidades, além dos Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos e com o Conselho Tutelar.

15. DECLARAÇÃO

Na qualidade de responsável legal, declaro sob as penas da Lei, que as informações prestadas neste Plano de Trabalho Anual, são expressões da verdade e possuem Fé Pública.

Matelândia, 17 de abril de 2024


Jodeam Sousa de Oliveira
CPF 705.195.013-49

Diretor


Marieli Thais Meert
Assistente Social CRESS 14913 11 região de Cascavel